

O ensino da fotografia no desenvolvimento intelectual de crianças

La enseñanza de la fotografía en el desarrollo intelectual de niños

The teaching of photography in the intellectual development of children

¹Elier Sabas Cabrera-Pérez *

¹Centro Provincial de Superación de Cultura (CPSC). Holguín, Cuba. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3411-8210>

*Autor para la correspondencia: elsabas@nauta.cu.

Resumo

A Educação Estética, ao desenvolver a capacidade intelectual de apreciação, forma julgamentos estético-artísticos na personalidade que permitem ao indivíduo expressar sua percepção sobre o universo que o cerca, por meio de diferentes manifestações, nas quais a fotografia desempenha um papel importante. O presente trabalho apresenta o resultado de uma investigação que visa aumentar, por meio do aprendizado da fotografia, a capacidade das crianças de exteriorizar: conflitos, aspirações e desejos com uma forma de comunicação não verbal e integrar técnicas fotográficas e regras de composição em uma linguagem criativa. que apontam para um discurso estético e coerente na arte fotográfica. Pelas suas propriedades, a fotografia permite uma apreensão rápida e duradoura no aluno, contribuindo para a sua orientação profissional, ao mesmo tempo que se apropria de um meio de expressão criativo que facilitará a investigação num vasto leque de ciências.

Palavras-chave: fotografia; ensino; crianças; desenvolvimento

Abstract

Aesthetic Education, by developing the intellectual ability of appreciation, forms aesthetic-artistic judgments in the personality that allows the individual to express their perception about the universe that surrounds them, through different manifestations, in which photography plays an important role. The present work exhibits the result of a research aimed at improving, through the learning of photography, the ability of children to externalize: conflicts, aspirations and desires with a form of non-verbal communication and to integrate photographic techniques and composition rules in a creative way that point to an aesthetic as well as a coherent discourse in photographic art. Due to its characteristics, photography allows a rapid and lasting apprehension in the student, contributing to their professional orientation, while appropriating a creative means of expression that will facilitate research in a wide range of science.

Key words: photography; teaching; children; development

Introdução

As primeiras noções de cultura artística e literária são obviamente recebidas no seio da família. Mas é na escola que as crianças ampliam esse conhecimento.

Resumen

La Educación Estética al desarrollar la habilidad intelectual de apreciación, forma en la personalidad juicios estéticos-artísticos que permite al individuo expresar su percepción acerca del universo que le rodea, mediante diferentes manifestaciones, en la que juega un relevante papel la fotografía. El presente trabajo exhibe el resultado de una investigación encaminada a elevar, mediante el aprendizaje de la fotografía la capacidad de los niños de exteriorizar: conflictos, aspiraciones y deseos con una forma de comunicación no verbal e integrar técnicas fotográficas y reglas de composición de manera creativa que apuntan a una estética a la vez que a un discurso coherente en el arte fotográfico. Por sus propiedades la fotografía permite una rápida y duradera aprehensión en el educando, contribuyendo en su orientación profesional, a la vez que se apropia de un medio creativo de expresión que le facilitará realizar investigaciones en una amplia gama de la ciencia.

Palabras clave: fotografía; enseñanza; niños; desarrollo

Na formação integral dos alunos, a arte é tão essencial quanto outros conhecimentos, sobre ciência, literatura, história e matemática.

Os programas de estudos gerais nas escolas primárias e secundárias destinam-se a dotar as crianças de conhecimentos que irão desenvolver progressivamente as suas capacidades intelectuais e prepará-las melhor para a vida.

Estudar as diferentes manifestações da arte não deve assumir como objetivo geral, “formar desde a infância a vocação da criança para qualquer uma das artes”, este deveria ser um dos objetivos, mas vejamos ainda a importância de formar no indivíduo o hábito da apreciação das artes e com ela o gozo pleno e a possibilidade de dotá-lo do conhecimento infinito que elas contêm em seu discurso estético.

Existem outros motivos para entender a importância do conhecimento da fotografia na vida de um indivíduo e um deles é que a construção da nossa imagem de mundo se faz cada vez mais por meio das imagens presentes na mídia.

Gubern R (1987) enfatiza a necessidade de um consumidor de imagem ativo para obter informações visuais efetivas; pois não é o olho que vê, mas o ser humano:

Flusser (1990), autor de inúmeras análises filosóficas sobre fotografia, “quem sabe escrever, também sabe ler; mas nem todo mundo que sabe tirar fotos necessariamente saberá decifrar fotos”

Amor Pérez. M. (2020) professor de Didática da Linguagem, citado por Vélez (2004) levanta a necessidade de alfabetização visual básica e nos centros educacionais

Uma fotografia admite diferentes leituras e, portanto, diferentes interpretações dependendo do contexto em que é analisada, pois a fotografia é um signo icônico cuja decodificação depende da formação acadêmica e vivencial de quem a questiona.

A fotografia "não é uma duplicação fiel da percepção humana, mas uma representação recriada", embora a fotografia "se caracterize por seu realismo histórico autenticador, como uma certificação química de uma existência passada" Gubern (1987).

Como tem sido exposto por teóricos e estudiosos, a fotografia não tem apenas conteúdo estético e documental, é aplicável a quase todos os ramos de pesquisa, portanto, ter uma formação em com base nele resulta em um indivíduo mais bem preparado e com melhor qualidade de vida. A bibliografia consultada evidencia a carência de trabalhos de investigação que demonstrem a conveniência do ensino da fotografia e não só a capacidade de apreciação mas também a tomada da fotografia como recurso para desenvolver a capacidade de comunicação e a criatividade expressiva nas crianças em idade primária. O

presente trabalho expõe os resultados tangíveis de uma investigação de mais de 4 anos em diferentes idades e níveis de escolaridade. Feito pelo autor na cidade de Holguín.

Materiais e métodos

Aplicação de métodos e técnicas de investigação.

Métodos teóricos.

Analítico-Sintético. Na fundamentação teórica para determinar as possíveis mudanças, que o ensino da fotografia como ferramenta expressiva opera no desenvolvimento das capacidades intelectuais nas crianças.

métodos empíricos.

A observação. Aos alunos nas atividades confiadas durante o desenvolvimento dos workshops e aulas práticas que permitiram corroborar a aplicação das técnicas de sujeição e manipulação de uma máquina fotográfica e o ajuste dos parâmetros técnicos, leccionados.

O registro bibliográfico. Na coleta de dados que permitem referenciar e corroborar o comportamento e evolução do objeto, bem como as deficiências que levam ao problema. Para direcionar especificamente o objetivo da investigação.

A triangulação. Permite, por meio do confronto, reconhecer as regularidades no comportamento do objeto estudado.

Resultados e discussão

A maioria dos workshop desta pesquisa foi pensada e aplicada a jovens e principalmente a crianças, embora no desenvolvimento dos workshop a população, os adultos apresentassem os mesmos níveis de apreensão que as crianças. As fontes teóricas tiveram um papel importante nesta pesquisa, pois me permitiram direcionar a pesquisa para onde apontaram seus maiores sucessos de aplicação e corroboram, na prática, as potencialidades da fotografia, como disciplina curricular, conseguindo desenhar um sistema de programas de aulas e workshop do 5º ano ao último nível pré-universitário, que será apresentado em outro trabalho. No presente trabalho, através dos trabalhos fotográficos de algumas crianças em concursos, ilustram-se os níveis estéticos alcançados neles, evidenciando assim os novos conhecimentos apreendidos.

Ao perguntar aos alunos do 6º ano com necessidades educativas especiais (NEE) da escola especial Jorge Ricardo Masetti Blanco em Holguín: o que é a fotografia para ele? As respostas são tão diversas quanto surpreendentes e variam de "um sentimento" a "uma boa lembrança"

Todo mundo gosta de perpetuar momentos felizes, uma das possibilidades que a fotografia tem, (também chamada de "snapshot") é capturar esses momentos para a posteridade, a fotografia ao mesmo tempo que o presente é passado, pois um segundo depois de tê-la tirado o mundo já mudou, nada é mais o mesmo, mas além disso vamos ver por que a fotografia é tão atraente e fácil de entender, como objeto de ensino, a partir de suas características e propriedades.

Possibilidades da fotografia devido às suas propriedades:

- a) Por seu caráter de reflexão: como reflexo icônico, representa certas propriedades físicas da realidade objetiva.
- b) Pela sua natureza documental: a fotografia é um reflexo fiel e incondicionalmente preciso da realidade.
- c) Unidade simultânea: todos os elementos que juntos compõem a informação contida na fotografia podem ser assimilados simultaneamente, ao contrário de uma criação gradual da forma de comunicação escrita ou oral.

Essas propriedades determinam efeitos particulares no observador:

- a) Devido ao seu caráter gráfico, exerce uma influência especial atuando como ímã sobre o observador.
- b) Enquanto a imagem compacta penetra, em sua totalidade, simultânea e instantaneamente na lente do observador.
- c) A fotografia capta e transmite informações extensas e diferenciadas sobre a aparência externa dos objetos fotografados.
- d) A assimilação do reflexo documental da realidade estimula fortemente a participação emocional do observador.
- e) Pode tornar-se um objeto de percepção com características emocionais, enraizando-se melhor na memória do observador.
- f) É o melhor aliado da memória gráfica para reviver momentos felizes.
- g) É facilmente transportável e, dependendo do suporte, conserva-se por muito tempo
- h) A fotografia também oferece “A satisfação do espetáculo” proporcionando-nos prazer estético.

Graças a essas qualidades da fotografia e ao rico mundo interior de uma criança, ao ser incorporada à sua criação cotidiana, desenvolverá nela a imaginação, a fantasia, o poder de observação e, sobretudo, devido à sua natureza polissêmica, desenvolver a livre interpretação das obras, fotografias que observa com base no conhecimento de que se apropria durante os workshops de apreciação e realização fotográfica.

Com o intuito de que estes conhecimentos continuem a ser exercidos e, assim, aumentem a capacidade de apreciação fotográfica, propõe-se à criança e como exercício de trabalho autónomo dos próprios workshop que preparem um caderno (caderno) em forma de álbum colocar nos recortes. de fotos de jornais ou outras edições de notícias como semanários ou boletins e escrever comentários sobre eles Nas aulas como exercício e trabalho de casa serão instruídos a observar a fotografia dos jornais, interpretá-la ou tentar comentar com alguém sobre o discurso gráfico que eles observam, depois leia o press release ou o comentário que acompanha a ilustração fotográfica para confrontá-los. É um bom método para formar na criança o hábito da leitura diária

A criação de círculos de interesse ou clubes de criação fotográfica monitorados por instrutores ou professores de arte daria continuidade à atuação de desenvolvimento dessas capacidades neles, visando também atualizar e renovar o conhecimento da criança sobre fotografia por meio de intervenções que a vinculem à sua comunidade. , aqueles que podem ser realizados de forma instrutiva, como atividades de debates, educação, promoção da saúde, promoção de valores e com uso de fotos que ilustrem temas diversos, e ainda que as crianças participem ativamente de visitas a exposições e salões de trabalhos plásticos e fotográficos ou conversas com artistas locais dessas manifestações.

Essa será a melhor evidência de que esses workshop tiveram impacto na melhoria da qualidade de vida dessas crianças e favoreceram culturalmente nossas comunidades.

Fundo.

Se desenha, para colocar em prática, um projeto inovador de expo-venda de obras fotográficas: "Tenderera" que consiste em um suporte quadrado de 1 x 1 metro, giratório com dois palcos ou pisos, no qual as obras penduradas com prendedores de roupa nos cordões de nylon que fecham o quadrante, com comprimento total de cordão de 16 metros.

Um observador aponta o "Tenderera" como um bom suporte para desenvolver workshop de fotografia. É assim que começa a ganhar forma um sonho, criar clubes ou círculos de interesse em fotografia para crianças.

Em julho de 2012, o primeiro workshop de apreciação fotográfica com "Tenderera por las Comunidades" foi levada à comunidade "El Progreso" mudando seu objetivo; de uma exposição de trabalhos fotográficos a um apoio ao ensino itinerante da apreciação desta arte. (fig. 1 y 2).



Fig. 1 Exposição pessoal no Lobby do Hotel Pernil. Holguín



Workshop de apreciação de fotos
Comunidade "El Progreso" Holguín

Em novembro de 2012, a diretora da ESBU “Lidia Doce” permite desenvolver o workshop, nesta ocasião de três encontros de 90 minutos, a uma seleção de alunos das três turmas do 9º ano, restando para a inscrição desta escola, como oficina de orientação vocacional, pois deixou de ser apenas apreciação, ao agregar sujeição, manuseio, cuidado e ajustes aos parâmetros técnicos da câmera, “Tenderera por las Comunidades” tornou-se um Workshop de produção fotográfica.

O primeiro resultado mensurável foi obtido aqui com Joaquina Hormilla (fig. 3), que em abril de 2013, quando foi realizado o VI Workshop Provincial de Extensão Universitária na Universidade de Holguín, no qual apresentam-se as realizações de "Tenderera por las Comunidades" com o trabalho: Tendedera pelas comunidades, um desafio para a qualidade de vida; Tomamos a jovem Joaquina como expoente testemunhal do resultado dos Workshop na Lidia Doce. A organizadora pediu para recolher as memórias do evento com a câmera do departamento de Extensão Universitária ao perguntar a Joaquina se ela se atrevia a tirar essas fotos, a jovem aceitou o desafio, permanecendo como a fotojornalista das memórias deste evento onde merecido reconhecimento por participar como fotojornalista. A obra conquistou o primeiro lugar.



Fi. 3. Joaquina como fotojornalista, 14 anos. Workshop Provincial de Extensão Universitária de Holguín Na Escola Especial Jorge Ricardo Masetti Blanco

No mês de maio de 2014 e cumprindo uma tarefa para a avaliação do Diploma de "Metodologia de Trabalho Comunitário da Educação Popular", realizou-se uma aproximação a Escola Especial Jorge Ricardo Masetti Blanco (conhecida apenas como La Masetti) na cidade de Holguín, a fim de para desenvolver o workshop de fotografia aplicando a Metodologia da Educação Popular, a diretora abre as portas e dá suporte através da Fonoaudióloga e da Psicopedagoga, quem alertam que devido às suas características essas crianças podem estar entendendo tudo hoje e amanhã não lembrando de nada.

O maior desafio era que estavam terminando as disciplinas curriculares para começar a se preparar para as provas de fim de curso, então só tiveram sete encontros de 45min.

Ao mesmo tempo, desenvolvia-se um curso eletivo para alunos da carreira de instrutor de arte na Universidade de Holguín.

Essas crianças com idade cronológica entre 10 e 13 anos têm idade intelectual entre 4 e 5 anos, segundo fontes consultadas. O workshop teria três propósitos, que dadas as circunstâncias eram egoístas.

Primeiro, que conseguiram descrever uma fotografia literalmente usando os elementos de composição e os Planos Fotográficos de forma coerente, segundo, que emitiram critérios sobre a correspondência entre as fotos de imprensa que ilustravam uma notícia e a nota referenciada e, por fim, encerrando do workshop, que puderam à câmera profissional do professor tirar uma ou duas fotos do local ou assunto que escolheram.

No primeiro encontro foram ensinados a segurar e manipular a câmera, os parâmetros de ajuste foram ignorados, pois funcionariam automaticamente, no segundo e terceiro encontros 4 regras de composição, no quarto e quinto encontros apenas oito tomadas. E no sexto encontro alguma prática em que escreveram literalmente uma fotografia de acordo com o que aprenderam na aula, 11 das 14 crianças conseguiram fazê-lo, seis delas usando mais de 4 elementos e quatro, além disso, de forma coerente; Restou-lhes como tarefa descrever: o que mais ou menos gostavam em sua casa (que identificam como sua casa), sua comunidade (que identificam como seu quarteirão ou bairro) e sua escola, por meio de uma cédula cada um tinha um tarefa.

Desta vez, dos 14, apenas 9 entregaram a tarefa 5 com quatro ou mais elementos e 3 fizeram uma descrição coerente. Eles concordaram por unanimidade que o concurso fotográfico em que cada criança tinha o direito de tirar apenas duas fotos com a câmera profissional do professor(fig. 4), eles queriam fazer nos degraus das encostas do morro "La Cruz" (fig. 5) e em "Los Caballitos" (fig. 6)(um parque). e a composição, apenas dois dos 14 não conseguiram, mas no final eles receberam a câmera e tiraram sua foto



Fig. 4 Alunos Masetti em concurso fotográfico, tarefa final do Workshop de apreciação fotográfica, acompanhados pelo Professor.



Fi. 5 “La Fortaleza” menino de 13 anos



Fig. 6 “Barquitos de colores” menina de 13 anos

Estas fotos, de natureza estética, são comparáveis às tiradas, como exercício final, pelos estudantes universitários do curso de licenciatura de Instrutores de Arte do curso opcional de apreciação fotográfica da Universidade Pedagógica de Holguín, obras que foram submetidas aos critérios dos fotógrafos, professores de fotografia e artes visuais e membros de júris nacionais de eventos de exposições de fotografia: Amauri Betancourt e Roy González. De acordo com Amauri, 8 das 11 obras apresentadas atenderam às exigências de exposição nas prefeituras e Roy Solo selecionou 5.

Exercício final, batismo.

Através de um esforço conjunto dos pais dos alunos que participaram do concurso, foi possível imprimir 11 fotos no formato 8 x 10 polegadas. Expostas no pátio da Escola no dia da formatura e com a cumplicidade da assistente pedagógica que nos acompanhou naquele dia, a autoria das obras não seria revelada, quem chegou elogiou as fotos do professor de fotografia expostas em o apoio do "Tenderera", surpreendendo a reação das crianças, familiares e professores quando, cheios de alegria, as crianças se lançaram sobre a exposição e com expressões de: mamãe isso é meu, esse é meu, papai olha minha foto e muitos outros, O exercício final consistiu em que eles, juntamente com professores e familiares, nomeassem as fotos.

Mas ainda, havia a dúvida da retenção do conhecimento e com ela o questionamento de que se esses workshop fossem fruto do objetivo proposto, com todas as intenções o autor deste trabalho vai em fevereiro de 2015 para a escola de Reynerio Almaguer, onde se encontravam estas crianças para continuarem a preparar-se para serem autónomas, nessa altura havia oito das catorze na sala de aula, três recordavam metade do conteúdo, três conseguiam descrever uma fotografia com todo o conteúdo e apenas duas conseguiam Não me lembro de nada, embora tenham mencionado a foto tirada por eles, não consegui entrar em contato com o resto.

Em agosto de 2019 desenvolve-se um workshop de verão para crianças com 5 encontros na Biblioteca Provincial Alex Urquiola de Holguín. As “Workshop de Fotografia Digital com Telemóveis” perseguiram o objetivo de ensinar aos jovens e às crianças a ética de um utilizador de Redes Sociais na exposição de fotos, sob o princípio “Ataque o problema, não a pessoa”.

Terminou, opcionalmente, com uma reportagem fotográfica denunciando algum problema que os afetou e foi de interesse social, a assistência ficou debaixo dos esforço promocional e as expectativas, participaram apenas quatro jovens, duas crianças e um adulto (mãe de uma jovem e um menina) dos sete

participantes apresenta-se apenas três trabalhos, o dos dois meninos e o de uma jovem. Quem denunciou: "Os maus tratos aos animais carinhosos", "A indolência do cidadão em transformar as ruas em lixões" e "O estado crítico de deterioração das ruas da cidade", talvez com a ajuda de seus pais ou responsáveis, mas os três trabalhos apresentados cumpriram o objetivo de que as crianças soubessem fazer uma reportagem fotográfica para as redes sociais.

Conclusões

Na maioria dos casos, os pesquisadores esbarram com uma realidade aquém das expectativas criadas antes de iniciar as investigações, pois os referenciais teóricos apontam para o sucesso no cumprimento dos objetivos propostos em uma hipótese. Nesse caso, os resultados tangíveis surpreendem os pesquisadores, as experiências vividas e as amostras gráficas mostram uma realidade procurada, tornando a fotografia um objeto de estudo de fácil compreensão e, ainda sendo pequenas, as experiências desses alunos, sobre o objeto de estudo. estudo, embora empírico, os coloca em um certo nível de preparação propedêutica, o que facilita o interesse pelo objeto, um objetivo imprevisto é a melhoria dos workshop por meio da contribuição dos alunos no processo de construção de seus próprios conhecimento. Exemplo disso é a descrição literal de uma fotografia, feita pelos alunos da Lidia Doce, que serviu para que, mesmo sem ter uma câmera, os alunos da Escola Especial Jorge Ricardo Masetti pudessem recriar a foto que descrevia seus sentimentos sobre sua casa, sua comunidade ou sua escola, o fato de duas crianças dos workshop de verão terem realizado uma reportagem fotográfica que articulasse de forma coerente a estética fotográfica com o discurso noticioso, demonstram, como resultado desta pesquisa, a capacidade expressiva dos alunos em idade primária, para que exortamos ao desenvolvimento do ensino da fotografia, em jovens e crianças, por meio da utilização da metodologia da Educação Popular, como alternativa ao construtivismo no novo conhecimento, que resultará na apreensão e domínio duradouros do objeto de estudar.

Referências

- Flusser, V. (1990). *Para uma filosofia da fotografia*. Trillas.
- Gubern, R. (1987). *O Olhar Opulento. Explorando a iconosfera contemporânea*. Gustavo Gili.
- Vélez Salazar, G (2004). *A fotografia como ferramenta para o pensamento mágico*. [Tese de Doutorado, Universidade Complutense de Madrid. Faculdade de Artes Plásticas]

Conflicto de intereses

El autolr declara que no existe conflicto de intereses